

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E GEOQUÍMICA DOS FOLHELHOS NEGROS DA BACIA DO TACUTU-RR

Oliveira, R.C1 ; Giorgioni, M ; Souza, V ; Máximo, M.S. ; Feitoza, L.M.

¹Universidade de Brasília; ²Universidade Federal de Roraima.

RESUMO: A bacia do Tacutu é um hemigráben Mesozoico inserido no escudo das Guianas, norte do Cráton Amazônico e está situada em uma região de fronteira entre o Brasil, nordeste do Estado de Roraima, e da Guiana Inglesa, no distrito de Upper Takut. O arcabouço sedimentar dessa bacia compreende rochas sedimentares e vulcanosedimentares admitindo sete principais unidades litoestratigráficas, que compreende desde o Mesozoico até o Cenozoico: as Formações Apoteri, Manari, Pirara, Tacutu e Serra do Tucano, de idade Mesozoica; e as Formações Boa Vista e Areias Brancas, de idade Cenozoica. Apesar da escassez de dados científicos que corroboram com a origem da bacia, muitos autores admitem que a sucessão se formou em um ambiente continental-lacustre do período Jurássico Superior. Recentemente foram realizadas perfurações de poço e o material coletado, dois testemunhos de sondagem com profundidades variando de 28m a 40m. Nesse material foram encontradas estruturas biogênicas, de ressecamento com preenchimento evaporíticos e folhelhos negros, estes, foram submetido ao ataque químico com HCL 30v, o qual reagiu fortemente mostrando elevado teor de matéria orgânica. Notou-se também presença de pirita (FeS₂) no material, indicando o paleoambiente correspondente a um ambiente anóxico. A incorporação desta matéria orgânica na rocha deve vir acompanhada da preservação de seu conteúdo original, rico em compostos de carbono e hidrogênio. Para isto, o ambiente deve estar livre de oxigênio. Ambientes anóxicos favorecem a preservação da matéria orgânica e, conseqüentemente, a manutenção da riqueza original de rochas geradoras. Por falta de dados mais precisos relacionados a origem e ambiente de formação da bacia do Tacutu, torna-se difícil a tarefa de interpretar e correlacionar esses dados com devida precisão aos eventos geológicos que ocorreram no período de formação da bacia. Sabe-se que esse período é caracterizado por uma rara distribuição de folhelhos negros em ambientes marinhos rasos e profundos, nos registros sedimentares devido a vários eventos anóxicos oceânicos que consistem em episódios globais de deposição e preservação do carbono orgânico. Partindo desse contexto, os folhelhos negros encontrados no material de testemunho coletado podem estar associados com alguns desses eventos paleoceanográficos que ocorreram nesse período até o Cretáceo. Até o momento foram elaboradas lâminas petrográficas que facilitaram na interpretação e descrição das fácies sedimentares. No momento estão sendo realizadas as análises de palinologia e COT (Carbono Orgânico Total) afim de caracterizar a matéria orgânica presente no folhelho negro, assim espera-se que com esses resultados seja possível interpretar o contexto deposicional dessa litologia.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DO TACUTU, FOLHELHO NEGRO, ROCHA GERADORA.